

ÍNDICE

Índice	i
Incide de quadros	iii
Siglas	iv
INTRODUÇÃO	
1.Objecto do trabalho	1
2.Âmbito cronológico	4
3.Metodologia	5
4.Estado da questão	6
5.Notas sobre fonte e bibliografia	10
6.Estrutura do Trabalho	12
1.ENQUADRAMENTO TEÓRICO	
1.As teorias da transição para a democracia	14
2.A dimensão internacional da teoria da transição para a democracia	21
2.O CONTEXTO INTERNACIONAL	
1.A <i>détente</i> Leste-Oeste	31
2.A nova flexibilidade diplomática europeia	46
3.A Conferência de Helsínquia	56
3.PORTUGAL E OS EUA DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL À TRANSIÇÃO PARA A DEMOCRACIA	
1.A aproximação à nova potência marítima	61
2.A crise de uma aliança	66
3.De Johnson a Nixon	71
4.A POLÍTICA DE «ESPERAR PARA VER» (25 DE ABRIL – 28 DE SETEMBRO DE 1974)	
1.As vésperas do 25 de Abril	80
2.Um golpe de Estado inesperado	88
3.A revolução sem interesse	96
4.Comunistas no Governo de um País da NATO	102
5.Partidos políticos e ligações internacionais	112
5.1.O PCP e os apoios de Moscovo	112
5.2.O PS e a estratégia de afirmação «de fora para dentro»	116
5.3.O PPD e o <i>Institut fur Internationen Begegnungen</i>	120
6.«Esperar para ver» o resultado da luta pelo poder	123
7.Reagir timidamente às crises	134
8.O 28 de Setembro e o fim do ciclo de «esperar para ver»	145
5.UM ENVOLVIMENTO DE «BAIXA INTENSIDADE» (28 DE SETEMBRO DE 1974 – 11 DE MARÇO DE 1975)	
1.A «missão Lukens»	159
2.Costa Gomes e Mário Soares pressionados em Washington	166
3.EUA forçam afastamento de Portugal do Grupo de Planeamento Nuclear	175
4.O Ocidente visita Portugal	179

5.Governo dos EUA aprova programa de ajuda económica a Portugal	184
6.Frank Carlucci chega a Portugal	194
7.Possível golpe comunista em Portugal	205
8.O 11 de Março de 1975: Portugal no centro de Washington	217
 6.A DISPUTA NO SEIO DO GOVERNO DOS EUA (11 DE MARÇO - AGOSTO DE 1975)	
1.Linhas de acção para Portugal	236
2.«Vacina» ou «Apoio às forças democráticas»	246
3.As eleições e as reticências do Departamento de Estado	253
4.A revolução intensifica-se e Washington aumenta pressão	264
5.A Cimeira da NATO	271
6.«Possível golpe dos separatistas açorianos»	280
7.Os Serviços Secretos americanos em Portugal	288
8.O refluxo do processo revolucionário e as promessas de apoio americano	296
 7.A POLÍTICA DE APOIO ÀS FORÇAS MODERADAS POLÍTICO-MILITARES (AGOSTO – 25 DE NOVEMBRO DE 1975)	
1.A Conferência de Helsínquia	311
2.A Europa Ocidental e a Transição para a Democracia em Portugal	318
3.O “Grupo dos Nove” e os apoios internos e externos	327
4.A reunião de Alhandra e a política da URSS para a revolução portuguesa	338
5.Kissinger muda	346
6.EUA pressionam e Vasco Gonçalves cai	352
7.A cooperação entre os EUA e a Europa Ocidental	363
8.O «Plano de Contingência» americano para a guerra civil portuguesa	374
9.O 25 de Novembro e o «Plano Callaghan»	386
 8.O APOIO À INSTAURAÇÃO DA DEMOCRACIA EM PORTUGAL (25 DE NOVEMBRO 1975 – 23 DE JULHO DE 1976)	
1.O apoio dos EUA à reestruturação das Forças Armadas portuguesas	402
2.O apoio dos EUA à economia portuguesa	407
3.O apoio dos EUA à edificação das estruturas democráticas	415
 Conclusão	 424
 Fontes e Bibliografia	 432

Índice de quadros

Quadro nº1: I Governo Provisório (15/5/74-10/7/74)	104
Quando nº2: II Governo Provisório (17/7/74-30/9/74)	138
Quadro nº3: III Governo Provisório (30/9/74-26/3/75)	160
Quadro nº4: IV Governo Provisório (26/3/75-8/8/75)	243
Quadro nº5: Resultados das eleições para a Assembleia Constituinte	258
Quadro nº6: V Governo Provisório (8/8/75-12/9/75)	332
Quadro nº7: VI Governo Provisório (19/9/75-23/7/76)	371
Quadro nº8: Resultados das eleições Legislativas	419
Quadro nº9: Resultados das eleições para a Presidência da Republica	422

SIGLAS

A

ADU - Assembleias de Delegados de Unidade
AFL-CIO – American Federation of Labour/Congress of Industrial Organizations
AID – Agency for International Development (EUA)
AMFA – Assembleia do MFA
AMI – Agrupamento Misto de Intervenção
AOC - Aliança Operária Camponesa
ARA – Acção Revolucionária Armada
ASP – Acção Socialista Portuguesa

B

BETP - Base Escola de Tropas Pára-quedistas (Tancos)
BIR – Bureau of Intelligence and Research

C

CBS – Columbia Broadcasting System
CC - Comissão Coordenadora (do MFA)
CCE – Comissão Coordenadora e Executiva (do “Movimento dos Capitães”)
CCP – Comissão Coordenadora do Programa (do MFA)
CDE – Comissão Democrática Eleitoral
CDR – Comité de Defesa da Revolução
CDS – Centro Democrático e Social
CDU – Partido Cristão Democrata Alemão (RFA)
CE – Conselho de Estado
CEE – Comunidade Económica Europeia
CEM – Chefe de Estado Maior
CEMA - Chefe de Estado Maior da Armada
CEME – Chefe de Estado Maior do Exército
CEMFA – Chefe de Estado Maior da Força Aérea
CEMGFA – Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas
CIA – Central Intelligence Agency
CIAAC – Centro de Instrução de Artilharia Anti-Aérea de Cascais
CICAP – Centro de Instrução de Condução Auto do Porto
CODICE – Comissão Dinamizadora Central (5ª Divisão/EMGFA)
COPCON – Comando Operacional do Continente
CR – Conselho da Revolução
CSCE – Conferência sobre a Segurança e a Cooperação na Europa

D

DCM – Deputy Chief of Mission
DGMG – Depósito – Geral de Material de Guerra
DGS – Direcção Geral de Segurança
DIA – Defense Intelligence Agency
DIO – Defense Intelligence Officer
DL – Decreto-lei

E

ELP – Exército de Libertação de Portugal

EFTA – European Free Trade Association
EM – Estado Maior
EMA – Estado Maior da Armada
EME – Estado Maior do Exército
EMFA – Estado Maior da Força Aérea
EMGFA – Estado Maior General das Forças Armadas
EN – Emissora Nacional
EPAM – Escola Prática de Administração Militar
EPC – Escola Prática de Cavalaria
EPI – Escola Prática de Infantaria

F

FA – Forças Armadas
FEC–ml – Frente Eleitoral Comunista (marxista – leninista)
FDGB – Confederação Livre dos Sindicatos Alemães
FDP – Partido Liberal Alemão (RFA)
FDU – Frente Democrática Unida
FLA – Frente de Libertação dos Açores
FLAMA – Frente de Libertação do Arquipélago da Madeira
FMI – Fundo Monetário Internacional
FNLA – Frente Nacional de Libertação de Angola
FRELIMO – Frente de Libertação de Moçambique
FSP – Frente Socialista Popular
FUP – Frente de Unidade Popular
FUR – Frente Unida Revolucionária

G

GDACI – Grupo de Detecção, Alerta e Conduta da Intercepção
GNR – Guarda Nacional Republicana

I

IAEDN – Instituto de Altos Estudos de Defesa Nacional
ICBM – Intercontinental Ballistic Missile
IMF – International Metal Workers Federation
IS – Internacional Socialista

J

JSN – Junta de Salvação Nacional

L

LCI – Liga Comunista Internacionalista
LP – Legião Portuguesa
LUAR – Liga de União e de Acção Revolucionária

M

MAPA – Movimento para a Autodeterminação do Povo Açoriano
MBFR – Mutual Balanced Forces Reduction
MDLP – Movimento Democrático de Libertação de Portugal
MDP/CDE – Movimento Democrático Português/Comissão Democrática Eleitoral
MES – Movimento de Esquerda Socialista

MFA – Movimento das Forças Armadas
MFP – Movimento Federalista Português
MI6 – Serviços Secretos Britânicos
MLSTP – Movimento de Libertação de S. Tomé e Príncipe
MNE – Ministério dos Negócios Estrangeiros
MOFA – Movimentos dos Oficiais das Forças Armadas
MPLA – Movimento Popular de Libertação de Angola
MRPP – Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado

N

NATO – North Atlantic Treaty Organisation
NBC – National Broadcasting System
NPG – Nuclear Program Group (Grupo de Planeamento Nuclear da NATO)
NSC – National Security Council

O

OAS – Organisation Armée Secrète
OCDE – Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
OECE – Organização Europeia de Cooperação Económica
ONU – Organização das Nações Unidas
OUA – Organização de Unidade Africana

P

PAIGC – Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde
PAP – Plano de Acção Política
PCP – Partido Comunista Português
PCP (m-l) – Partido Comunista Português (marxista-leninista)
PCUS – Partido Comunista da União Soviética
PDC – Partido da Democracia Cristã
PIDE – Polícia Internacional de Defesa do Estado
PL – Partido Liberal
PM – Polícia Militar
PNP – Partido Nacionalista Português
PPD – Partido Popular Democrático
PPES – Programa de Política Económica e Social
PPM – Partido Popular Monárquico
PR – Presidente da República
PREC – Processo Revolucionário em Curso
PRP/BR – Partido Revolucionário do Proletariado/Brigadas Revolucionárias
PRT – Partido Revolucionário dos Trabalhadores
PS – Partido Socialista
PSDI – Partido Social Democrata Independente
PSF – Partido Socialista Francês
PSP – Polícia de Segurança Pública
PTDP – Partido Trabalhista Democrático Português
PUP – Partido de Unidade Popular

Q

QC – Quadro de Complemento
QG – Quartel General

QP – Quadro Permanente

R

RA – Região Aérea

RAC – Regimento de Artilharia da Costa (Oeiras)

RAL – Regimento de Artilharia Ligeira

RALIS – Regimento de Artilharia Ligeira de Lisboa

RASP – Regimento de Artilharia da Serra do Pilar

RC – Regimento de Cavalaria

RI – Regimento de Infantaria

RIOQ – Regimento de Infantaria Operacional de Queluz

RMC – Região Militar Centro

RML – Região Militar de Lisboa

RMN – Região Militar Norte

RMP – Região Militar do Porto

RMS – Região Militar Sul

RPM – Regimento de Polícia Militar

RR – Rádio Renascença

RTP – Rádio Televisão Portuguesa

S

SALT – Strategic Arms Limitation Talks

SAP – Partido Socialista e Trabalhista Sueco

SDCI – Serviço de Detecção e Coordenação de Informações

SED – Partido Socialista Unido (Partido Comunista da RDA)

SEDES – Associação para o Desenvolvimento Económico e Social

SPD – Partido Social Democrata Alemão (RFA)

SUV – Soldados Unidos Vencerão

T

TMR – Tribunal Militar Revolucionário

U

UDP – União Democrática Eleitoral

UEC – União dos Estudantes Comunistas

UEDC – União Europeia das Democracias Cristãs

UNITA – União Nacional para a Independência do Território de Angola

UPA – União dos Povos de Angola